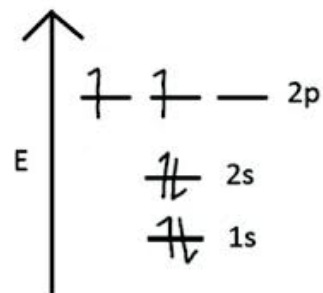
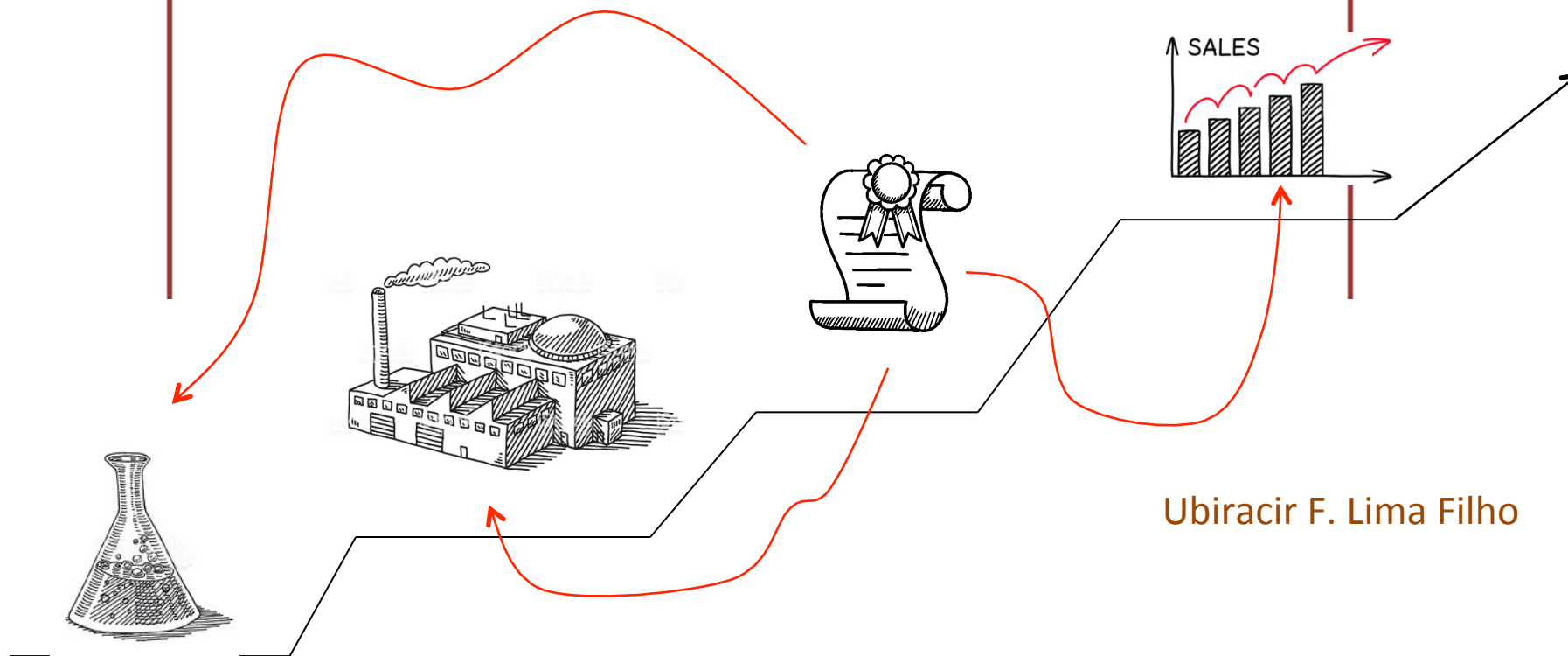


C $1s^2 2s^2 2p^2$



II SIMPÓSIO TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS



II SIMPÓSIO TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS



Jarbas Barbosa da Silva Júnior
(2015-2018)



José Carlos Moutinho
(2014-2017)



Jaime César de Moura Oliveira
(2011-2015)



Ivo Bucaresky
(2013-2016)



Dirceu Brás Aparecido Barbano
(2008 - 2014)



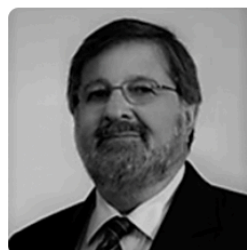
José Agenor Álvares da Silva
(2007-2013)



Cláudio Maierovitch
(2002-2008)



Victor Hugo Travassos
(2003-2006)



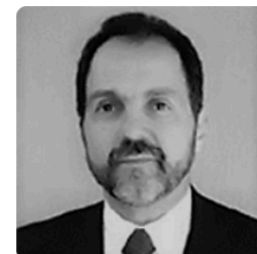
Franklin Rubinstein
(2003-2006)



Maria Cecília Martins Brito
(2005-2012)



Dirceu Raposo de Mello
(2005-2011)



Agnelo Santos Queiroz
(2007-2010)



Ricardo Oliva
(1999-2005)



Luís Carlos Lima
(1999-2004)



Gonzalo Vecina Neto
(1999-2003)



Luiz Milton Veloso Costa
(2000-2003)



Luiz Felipe Moreira Lima
(1999-2001)



Januário Montone
(1999)

II SIMPÓSIO TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS



DIRETOR-PRESIDENTE / PRIMEIRA E
QUINTA DIRETORIAS

William Dib

Médico cardiologista, especializado em Saúde Pública e Administração Hospitalar. [Veja o perfil completo.](#)



SEGUNDA DIRETORIA

Alessandra Bastos

Farmacêutica com experiência na área de Assuntos Regulatórios. Diretora desde 2017. [Veja o perfil completo.](#)



TERCEIRA DIRETORIA

Renato Porto

Cientista jurídico, trabalha na Anvisa desde 2005. Diretor desde 2013. [Veja o perfil completo.](#)



QUARTA DIRETORIA

Fernando Mendes Garcia Neto

Cirurgião dentista com experiência em gestão em vários entes do SUS. Diretor desde 2015. [Veja o perfil completo.](#)

Nobel de Química participa de conversa na Anvisa

Fraser Stoddart foi premiado em 2016 por descobertas na área de máquinas moleculares.

Por: Ascom/Anvisa

Publicado: 09/04/2019 13:00
Última Modificação: 11/04/2019 11:04

Compartilhar 0
Tweeter



O ganhador do prêmio Nobel de Química de 2016, Fraser Stoddart, participou nesta terça-feira (9/4) de um bate papo no auditório da Anvisa. O escocês naturalizado americano foi premiado junto com Jean-Pierre Sauvage e Bernard Feringa pelas descobertas de design e síntese das menores máquinas moleculares do mundo. Eles desenvolveram moléculas que, em movimento, podem ser controladas para fazer tarefas com a adição de energia, o que é decisivo para a nanotecnologia. Na abertura da conversa, o diretor da Anvisa, Renato Porto, disse que a Agência é aberta e transparente a todos, já que é a terceira vez que um prêmio Nobel visita a Anvisa.

Durante sua fala, Stoddart lembrou que esse prêmio não foi conseguido sozinho, que há uma equipe comprometida, que a ciência é colaborativa. “Qualquer situação nova na ciência traz medo e precisa de cautela, há várias barreiras que precisam ser reguladas. Os engenheiros são responsáveis por todas essas tecnologias e o público em geral também desse estar envolvido”, destacou. Segundo o prêmio Nobel de Química, os líderes de um país devem apoiar a ciência e que é preciso investir mais recursos para situações em que as pessoas mais precisam.

Para Stoddart, a nanotecnologia deve ser incorporada nos serviços de saúde e diz que quando isso ocorrer terá a mesma repercussão que os aviões tiveram no século XX. O químico ressaltou também que países da Ásia como China, Japão e Cingapura são modelos para o Brasil. Ao encerrar a palestra, Fraser Stoddart disse que quando se dá liberdade para as pessoas o resultado é incrível: é preciso apoiar as pessoas não os projetos”.

te novas lação

até 15 de maio.

Compartilhar 0
Tweeter

Regulatórios Internacionais. O evento
os alcançados pelos Grupos de Trabalho
em Produtos Farmacêuticos para Uso
ISA. Trata-se de oportunidade de incluir o
de guias do ICH, atualizando-o quanto ao
ndo o debate entre representantes da Anvisa
a sede da Anvisa, que fica localizada no Setor

simp
muitas v
executada.”

de Inu
ambientes de desenvolvimento e produção de
profissionais responsáveis pela regulação tenham contato
over um diálogo com o setor produtivo sobre as questões
de Inu
um dos grupos
na matéria. A reunião será rea
(IA), Trecho 5 – Área Especial 57 - Brasília/ DF.

II SIMPÓSIO TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS

Produto proibido que promete cura do autismo é vendido sem fiscalização

WXXOR Giorgia Cavicchioli, Yahoo Notícias 6 horas atrás



Deputada em reunião com familiares. Foto: Divulgação

Um produto usado para terapia caseira “antiautismo”, que é proibido no Brasil, é vendido livremente em sites de compra on-line. O MMS, produto à base de dióxido de cloro, pode causar graves danos como náusea, vômitos e diarreia. Em casos mais graves, pode causar até parada respiratória.

No Brasil, a comercialização on-line desse tipo de droga é proibida desde 2018. No entanto, em uma busca feita pelo blog em sites de vendas, foi possível ver 100 ml da substância sendo vendida por preços que vão de R\$ 40 a R\$ 100.

O MMS se tornou famoso depois da publicação do livro “Milagroso Suplemento Mineral do Século 21”, de Jim Humble. O mito das redes sociais é o de que a substância poderia ser uma cura para o autismo. Sendo assim, familiares são iludidos e adquirem a droga prejudicial.

Micro Robôs 3D demonstram um dos prováveis caminhos do futuro da medicina

Mais finos que um fio de cabelo, o produto da nanotecnologia 'caminha' pelo corpo humano

O micro robô em forma de espiral foi produzido por uma impressora 3D da empresa alemã Nanoscribe, que é capaz de imprimi-los com um diâmetro de 200 nanômetros. Em comparação, um fio de cabelo humano tem diâmetro de 50 mil nanômetros.



II SIMPÓSIO TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS



Home Institucional ▾ Filiação ▾ Comunicações ▾ Jurídico ▾ Convênio ▾ Arquiv

VOCÊ ESTÁ EM: Home » ANVISA » Anvisa ganha prêmio por melhores práticas em regulação

ANVISA

Anvisa ganha prêmio por melhores práticas em regulação

por ASCOM – 19 de novembro de 2018 – Nenhum comentário

f Compartilhar t Tweet G+ Google+ +

<https://sinagencias.org.br/anvisa/anvisa-ganha-premio-por-melhores-praticas-em-regulacao/>

A Anvisa foi premiada, em primeiro lugar, na edição 2018 do “Prêmio FGV Direito Rio – Melhores Práticas em Regulação”, promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O trabalho vencedor é o artigo “Um modelo prático e funcional da Gestão do Estoque Regulatório”, produzido por servidores da Gerência de Processos Regulatórios (GPROR), que integra a Gerência-Geral de Regulamentação e Boas Práticas Regulatórias (GGREG).

O artigo explica como a Anvisa vem trabalhando e aprimorando aspectos relacionados à gestão do estoque de atos normativos. Entre as iniciativas, está a implementação do Projeto Estoque, modelo que abrange cinco etapas principais: organização dos atos normativos; identificação de necessidades de melhorias; armazenamento sistematizado das informações; processamento e avaliação; e propostas de soluções e alimentação da Agenda Regulatória.

O texto informa que, para concretizar o modelo de Gestão do Estoque Regulatório na Anvisa, foram desenvolvidas e implementadas estratégias como a organização de Bibliotecas de Temas, desenvolvimento da Ferramenta de Identificação de Problemas e a promoção do mecanismo de Guilhotina Regulatória.

Nesse contexto, destaca-se a conexão entre a Gestão do Estoque Regulatório e a Agenda Regulatória, uma vez que o acompanhamento das normas, após a sua publicação, fornece indícios para a necessidade de revisão, bem como para o planejamento regulatório.

Obrigado!!!

